

**EU
NUNCA
DISSE
QUE TE
AMAVA**

**EU
NUNCA
DISSE
QUE TE
AMAVA**

**JEFF RIBEIRO
NANDA SOLLERO**

Copyright © 2022 by Jefferson Ribeiro / Maria Fernanda Sollero

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Revisão

Asheley Ribeiro
Bárbara Lima

Eu nunca disse que te amava/ Jefferson Ribeiro / Maria
Fernanda Sollero. — 1ª- ed. Brasil: Produção Independente
2022

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra
poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma
e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo
fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou
banco de dados sem permissão escrita do autor.

@pravocelescomamor
@oinstadojeff

Siena achou que Caio era um cara legal, mas ele sumiu depois da primeira transa.

Ele tinha medo de se apegar, ela se apegou com medo de sofrer, saiu pra esquecer e conheceu Mauro. Mal sabia que era o melhor amigo do seu ficante.

Eu nunca disse que te amava é uma história que pega a gente de surpresa, que nos fazem pensar sobre dúvidas, medos e conflitos.

Até onde estamos dispostos a ir pra saber onde é amor e onde é paixão?

A visita

Caio

Eu abri os olhos e com a vista ainda um pouco embaçada vi um lustre que eu não conhecia, uma parede rosa bem clara em meio as demais paredes brancas e uma cama bem menor que a minha.

Demorou alguns minutos para que eu me desse conta de onde estava.

Acho que bebi demais.

Estava na casa de Siena.

Era nosso segundo encontro, pedimos pizza, abrimos uma garrafa de vinho, depois mais uma.

Ela abriu meu zíper, eu seu sutiã, procurei a trava na parte de trás, mas esse era daqueles modelos que se abrem pela frente. Acho que esses modelos foram feitos só pra confundir a gente em momentos assim.

Por que não padronizam? Cadê a ABNT quando mais se precisa dela?

Eu me lembro de nosso primeiro encontro. Foi em um fim de tarde, sem expectativas. Depois de um dia de planilhas e relatórios intermináveis eu só queria um café pra me aquecer e alguém pra falar sobre a vida.

Siena tinha um brilho no olhar ao me ouvir, um sorriso simples e nada simplório.

Fiquei buscando por piadas para que seu sorriso não se despedisse de minhas palavras.

Caminhamos um pouco, rolou um beijo.

Talvez o clima, a química ou o sorriso, não sei ao certo. Mas aquele beijo foi diferente.

Daqueles beijos que você se lembrará pelas próximas duas horas.

Por que eu não te conheci antes? E alguns outros pensamentos passeiam pela cabeça.

Entre a terça e hoje, sexta feira, houveram várias conversas.

Séries preferidas, gostos musicais. Arroz por cima ou por baixo? Doce de leite ou Nutella? Biscoito ou bolacha?

Na quinta houve um convite.

“Quer vir aqui em casa beber um vinho?”

E algumas taças depois estou aqui, pelado em uma cama que não é a minha, com menos lembranças do que gostaria e uma leve dor de cabeça. Início de ressaca talvez.

Ouçõ uma voz que chama meu nome no corredor.

“Pode vir aqui me ajudar com a descarga? Acho que disparou.”

Eu nunca aprendo

Siena

Sexta-feira sempre é meu dia preferido na semana. Exceto quando eu acordo de ressaca e me deparo com uma bunda linda na minha cama. É isso mesmo, MINHA CAMA!

Meu Deus! Caio dormiu aqui, e eu só consigo pensar nas palavras de Camila “Siena, não cometa o erro de dormir com ficante!”.

Droga! Eu não só cometi esse erro como gostei desse erro e quero repetir.

Não é novidade que eu sou uma romântica incorrigível e que qualquer paixão me diverte, mas tenho corrido de relacionamentos ou qualquer coisa que possa confundir pessoas a respeito disso. Definitivamente, dormir com ficante está no top 1 das coisas que você não deve fazer quando não está preparada para relacionamentos. Sejam de curto ou longo prazo. (Credo! Estou tratando as pessoas como planos de negócios).

Caio está deitado de bruços na minha cama, que ficou pequena demais pra ele, um braço está jogado por cima da minha cintura, e o outro dobrado abaixo do travesseiro. A bunda branca dele me faz sorrir, porque naturalmente é a única parte branca do corpo dele. O cara é gostoso e naturalmente bronzeado, como se ser gostoso não

bastasse. Sim, ele é bonito, inteligente, pratica esportes, tem um senso de humor admirável, gosta de pizza, tem um sorriso que facilmente poderia ser de propaganda de creme dental e como se não bastasse tudo isso, me faz sorrir o tempo todo.

Mas, eu não estou pronta para isso aqui... não que ele esteja, na verdade eu nem sei o que se passa na cabeça dele, talvez ele queira correr daqui quando acordar tanto quanto eu... vai saber?!

Retiro delicadamente o braço que está por cima da minha cintura, coloco um roupão preto para combinar com meu humor matinal e me dirijo silenciosamente, com bastante cuidado até o banheiro.

Meu reflexo no espelho não está nada legal, o rímel borrou meu olho todo, tem batom manchando até minha bochecha (por isso eu odeio batom), meu cabelo parece um ninho de pardal e eu preciso desesperadamente de um banho.

É o que faço, tomo um banho quente enquanto arquiteto uma maneira de acordá-lo "despretensiosamente", como se não tivesse a intenção, mas já com intenção de tirá-lo da minha cama. São quase 9 da manhã e eu preciso me organizar, preciso estar no trabalho antes das 13h. Sextou!

Me seco no banheiro, passo creme no corpo inteiro, me dou conta que esqueci a calcinha, mas talvez

seja melhor ficar com o roupão, talvez a gente tire uma rapidinha antes dele ir embora. Penteio meus cabelos e faço o que já estava planejado desde o banho, aperto a descarga com força para ela disparar e acordá-lo. Desde a semana passada ela está com esse problema.

Para ter certeza de que deu certo falo meio alto de dentro do banheiro.

“Pode vir aqui me ajudar com a descarga? Acho que disparou.”

Ajeito meu cabelo frente ao espelho e abro um pouco do roupão pra deixar um decote a mostra, me apoio na pia de maneira que fico de frente para a porta e espero que ele chegue.

Não demora muito pra que ele surja no meu campo de visão.

Droga, ele colocou a cueca! Talvez eu esteja certa e ele também esteja desesperado para dar o fora daqui. Enquanto caminha em minha direção, ele penteia os cabelos com a mão e sorri.

“Bom dia!” Fala ele meio sem graça, beija minha bochecha. Um pouco rápido demais pro meu gosto.

“Eu acho que bebemos demais ontem, né? Minha cabeça parece que vai explodir!”

Ele se agacha na frente da privada e começa a mexer na descarga. Não sei o que ele faz, mas

rapidamente o negócio para e parece que voltou ao normal.

Ele me olha de canto e diz com naturalidade:

“Eu vou urinar, ok?”

Quando vejo já está com o pau na mão. Desvio o olhar meio envergonhada porque eu não sou safada, ou melhor, até sou, porém sou fofa, e eu fico meio tímida as vezes, principalmente porque o pau dele estava duro. O que é normal acontecer com a maioria dos homens pela manhã, mas o pau de Caio não é um pau qualquer, é um Senhor Pau... Ele deixa qualquer uma constrangida, tenho certeza!

Ele termina, balança, coloca pra dentro da cueca novamente, aperta a descarga com cuidado e para na minha frente, passa os dois braços ao redor da minha cintura, abre a torneira da pia, lava as mãos sem tirar os olhos de mim.

Se seca em meu roupão e sorri.

“Você bem que podia ter pedido licença.” Digo quando vejo ele se afastando e caminhando até o quarto.

“Aí perderíamos a tensão sexual que estava na sua cara quando me aproximei.”

Ele sorri de maneira safada e pega sua camisa jogada no chão.

Droga! Droga! Droga! Ele vai vestir a roupa logo agora eu estou molhada, com tesão, preciso pensar em algo.

Desamarro meu roupão, deixo cair no chão. Pego uma calcinha limpa na gaveta e caminho até ele.

“Você não vai embora sem tomar um café né?”

Retiro a camisa de suas mãos e mordo meu lábio inferior.

“Acho que essa blusa vai ficar melhor em mim, você não concorda?”

Me visto com a camisa dele e caminho até a cozinha.

Tô com tesão demais pra raciocinar e preciso de café.